

ESTAÇÃO DE AVISOS DA GUARDA

CIRCULAR Nº 05 /2017

Vinha Escoriose (*Phomopsis viticola*)

Temos verificado na região um aumento do inoculo desta doença, principalmente em jovens plantações, nomeadamente na casta touriga nacional apresentando algumas vinhas prejuízos significativos. No início da rebentação, a doença provoca fendilamentos mais ou menos profundos nos entrenós da base das varas ou talões, provocando um abrolhamento deficiente, ficando os jovens pampans sensíveis à desnoca.



Fig. 1 Sintomas de escoriose nos jovens pampans

Se houver inoculo na vinha e ocorrerem condições climáticas favoráveis (chuva) as infeções dão-se na fase inicial do ciclo vegetativo. Assim, Sr. viticultor se tem histórico da presença da doença, casta sensível e se verificou na sua vinha no ano anterior sintomas da doença, deverá efectuar uma das seguintes estratégias de protecção:

Efectuar um único tratamento - quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **D (saída folhas)** utilizando um fungicida simples azoxistrobina ou a mistura de folpete+fosetil de alumínio ou Metirame +piraclostrobina



Fig. 2 Estado fenológico D



Fig. 3 Estado fenológico E

OU

Efectuar dois tratamentos - O primeiro tratamento no estado fenológico **D (saída de folhas)** e o segundo tratamento quando a vinha atingir 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **E (folhas livres)**,

Guarda, 28 Março

utilizando um dos seguintes fungicidas: enxofre (na concentração de 1 kg de s.a./hl), folpete, mancozebe, metirame, propinebe e/ou as misturas de fosetil de alumínio + mancozebe, famoxadona + mancozebe e metirame +piraclostrobina.

Prunoídeas – Lepra Pessegueiro

As condições climáticas verificadas (temperaturas, precipitação e humidade relativa), têm sido muito favoráveis ao desenvolvimento da doença, pelo que deve renovar o tratamento

Afideo verde *Mysus persicae*

Já verificamos nos POBs a presença desta praga em pessegueiros e ameixeiras, pelo que devem os senhores fruticultores efectuar a estimativa do risco nas suas parcelas, observando (2 raminhos x 50 plantas). Se na observação verificar a ocupação pela praga entre 3 a 7%, deve realizar tratamento com produto homologado. (Ver quadro nº1 da presente circular)

POMOIDEAS Macieiras e Pereiras

Pedrado

As chuvas ocorridas a partir de a partir de 22 de Março até à presente data, já provocaram a lavagem do último tratamento preconizado.

Tendo em consideração que os pomares estão desprotegidos, em face de nova previsão de ocorrência de chuvas para o final da semana, aliada a fenologia mais susceptível, aconselhamos a renovação imediata de tratamento com produto de ação preventiva.

OLIVAL Olho-de-Pavão e Gafa

Em alguns olivais da região verificámos fraco vigor vegetativo, com grande parte dos raminhos de 1º e 2º ano secos, que se deve a ataques de **Gafa** dos últimos anos. Verifica-se ainda a presença elevada de **Olho de pavão**, que está a provocar elevada queda de folhas, contribuindo para um grande desequilíbrio vegetativo das plantas, com reflexos na diferenciação floral e conseqüente quebra na produção.

Aconselhamos retirar os ramos secos e nesta fase preconizamos a realização de tratamento com produto à base de cobre, molhando bem as plantas.

O Responsável da Estação de Avisos da Guarda

Joaquim Almeida

Quadro 1 - Inseticidas homologados para os Afídeos de Pessegueiro / 2017

Substância ativa	Modo de Ação	Nome Comercial	IS (dias)	Observações
alfa-cipermetrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	FASTAC	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas quando aplicado de acordo com as indicações de utilização. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
acetamiprida	Neonicotinóide Inseticida sistémico, actua por contacto e ingestão.	EPIK SP, EPIK SG, EPIK SL, GAZELLE SG, GAZELLE	14	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Em pomóideas e prunóideas, para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.
azadiractina	Limonóide. Inseticida regulador de crescimento DE origem vegetal.	ALIGN EC, FORTUNE AZA	3	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície
clorantroliprol+ tiametoxame	Diamida antranilica + neonicotinoide. Inseticida foliar que atua por contacto e ingestão.	LUZINDO	14	Não contaminar a água com este produto ou a sua embalagem. Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 10 metros em videira.
deltametrina	Piretróide. Inseticida que actua por contacto e ingestão.	VÁRIOS	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
imidaclopride	Neonicotinóide Inseticida sistémico, actua por contacto e ingestão.	VÁRIOS	14	Não contaminar as águas. Extremamente perigoso para abelhas; não aplicar na época da floração. Não aplicar em limoeiros (form. para pulverização). Perigoso para aves.
lambda-cialotrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	VÁRIOS	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas quando aplicado de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
flonicamida	Nicotinoide. Actua por contacto e ingestão.	TEPPEKI	14	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Para protecção das abelhas e outros insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas.
pirimicarbe	Carbamato. Inseticida sistémico que actua por ingestão, contacto e	PIRIMOR G	14	Não contaminar as águas. Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 7 dias.
pimetrozina	Azometino. Inseticida sistémico que actua por contacto e ingestão.	PLENUM 50WG	14	Não contaminar as águas. Perigoso para organismos aquáticos. Em pomares de pessegueiros e citrinos não aplicar o produto a menos de 10 metros dos cursos de água.
tiaclopride	Neonicotinoide. Inseticida sistémico que actua por contacto e ingestão.	CALYPSO	14	Não contaminar as águas. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Em macieira e pereira não aplicar o produto a menos de 20 m dos cursos de água.
tau-fluvalinato	Piretróide. Inseticida que actua por contacto e ingestão.	KLARTAN, MAVRIK.	7	Não contaminar as águas. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
tiametoxame	Neonicotinóide. Inseticida sistémico, actua por contacto e ingestão.	ACTARA 25 WG PLATINUM	14	Não contaminar as águas. Muito tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos adjacentes a águas de superfície. Perigoso para abelhas. Não aplicar durante a floração das culturas. Não aplicar na presença de infestantes em floração na parcela a tratar.

Fonte : DGAV (www.dgv.min-agricultura.pt)

A CONSULTA DESTA LISTA NÃO DISPENSA A LEITURA DO RÓTULO DAS EMBALAGENS